

Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-geral
Senhor Presidente do Conselho Fiscal
Colegas da Direcção
Senhoras e Senhores Associados
Comunicação Social

Hoje é um dia muito especial na minha vida. Especial porque é pela última vez que todos vós me ireis ouvir na qualidade de Presidente da Direcção do meu e vosso Sport União Sintrense.

Não podia ter melhor oportunidade de historiar um pouco do meu passado neste Clube, do que nesta Assembleia-geral, felizmente na presença de tantos Associados, o que há muito não acontecia.

Foram mais de vinte anos da minha vida que, de livre vontade e gratuitamente, dediquei ao Sintrense, ocupando diversos cargos, como Seccionista de Futebol, Seccionista de Ténis de Mesa, Motorista, Vice-presidente para as Relações Sociais, Vice-presidente Desportivo e por último Presidente da Direcção.

É pois nesta qualidade que, com orgulho pessoal e penso que partilhada por todos os meus Colegas da Direcção, bem como pelos restantes Órgãos Sociais, cujos elementos, pelo seu passado no Clube e por respeito, sempre contei com eles nas minhas listas ao longo de todos estes anos. Sinteticamente, quero destacar o que de mais relevante foi feito neste Clube.

Ao assumir a Presidência do Clube num momento conturbado, com a demissão do então Presidente da Direcção Dr. Ferreira dos Anjos, (com um orçamento para o futebol de 275.000 €) as dividas ao fisco, as dividas para com terceiros, as receitas que estavam cativas para pagamento do empréstimo ao Banco Totta e Açores, empréstimo feito com o aval da então Direcção, para pagamento da excelente obra que fez, que foi o arrelvamento do nosso Campo de jogos e remodelação de todo o nosso Complexo Desportivo, e que só feito depois de não ter sido concretizada a promessa do então Presidente da Câmara Senhor Comendador João Justino, entre muitas outras, das quais destaco:

CASOS RESOLVIDOS DE 1995 A 2005	Euros	Escudos
Banco Totta (receitas sala jogos)	50.000,00 €	10.024.100,00
Família Vítor Tomé	2.820,00 €	565.359,24
Francisco Nunes ex. Presidente	8.859,98 €	1.776.266,51
Dr. Jorge Leitão ex. Presidente	3.441,71 €	690.000,90
Dr. Ferreira dos Anjos ex. Presidente	7.500,00 €	1.503.615,00
Funcionário Senhor Manuel	1.500,00 €	300.723,00
Contrato com Gasolineira	75.000,00 €	15.036.150,00
Bar da Sede e Restaurante	10.000,00 €	2.004.820,00
	159.121,69 €	31.901.034,65

Não me intimidei com o que me esperava e de imediato contei com algumas boas vontades, designadamente da D. Natália do Banco Pinto e Sotto Mayor e do Dr. Luís Duque, Presidente da Associação de Futebol de Lisboa, aos quais recorri pedir empréstimos financeiros, que foram concedidos.

Juntamente com o Senhor Bernardino Ribeiro Branco, meu Colega na Fricarnes, e desde essa altura responsável pela nossa contabilidade, parti para a resolução mais difícil, as dividas ao fisco. Dividas essas que em nossa opinião muitas delas eram injustas, pois foram apuradas por presunção, não tendo em conta muitos documentos de despesa, pois para a administração fiscal, todo o documento de receita era considerado bom e ao contrário, todo o documento de despesa não era considerável, pois não reunia os requisitos legais, o que nos levou a ter de contestar muitos e muitos valores, através de acções elaboradas por Advogado. Também aqui contei com a ajuda do Doutor António Gama, Advogado à data ligado à Fricarnes.

Começamos a pagar aproveitando as benesses que a lei nos dava, pagamento em prestações, aderindo sempre aos planos especiais de pagamento, como os Planos Mateus, Catroga e posteriormente o denominado “totonegocio”, que neste momento comporta a dívida fiscal existente, incluindo o processo impugnado judicialmente.

A partir daí, ficámos com Contabilidade Organizada, contando também com a preciosa ajuda da minha mulher, Anabela Filipe, que graciosamente e juntamente com o Senhor Bernardino Branco, a elaboravam e sempre cumprimos com todas as nossas obrigações fiscais, como se pode verificar pela certidão emitida hoje pela Repartição de Finanças de Sintra e pela Segurança Social em 22.08.2005 válida até 22.02.2006, tendo ao longo de todo este tempo e entregue nos cofres da Administração Fiscal as quantias de: **794.108 euros**, assim distribuídas:

IMPOSTOS ENTREGUES AO ESTADO:						
Anos	<u>Dividas Fiscais até 1992</u>	<u>Pg P/C Dívidas 1989/1992</u>	<u>Seg Social</u>	<u>IRS</u>	<u>IVA</u>	<u>IRC</u>
		<u>(11/1994 a 12/1997)</u>	-		-	
1994	345.188	109.765				
1995			16.326	2.564	17.697	
1996			16.780	2.619	21.443	
1997			27.993	3.546	33.350	753
1998			50.503	9.133	13.403	0
1999			47.418	10.419	13.749	1.757
2000			36.150	6.165	76.861	14.475
2001			27.496	7.323	7.921	21.333
2002			12.839	7.541	0	760
2003			12.719	17.056	1.228	417
2004			30.461	25.720	11.389	719
2005		24.868	30.658	15.349	5.442	0
	345.188	134.633	309.343	107.435	202.483	40.214
		134.633				659.475
						794.108

Não querendo romper com o passado, pois todos os meus antecessores se preocuparam bastante e conseguiram dotar o nosso Complexo Desportivo com infra-estrutura, quer desportivas, quer comerciais para obtenção de receitas próprias; também dei continuidade, ampliando, construindo e melhorando.

A nível de infra-estruturas desportivas efectuadas nos meus mandatos, saliento entre muitas, a construção do nosso campo numero dois com relva sintética, de cuja inauguração nunca me irei esquecer, pois foi dia de alegria e tristeza; alegria pela inauguração do relvado, o primeiro no nosso Concelho, onde estive desde as seis horas da manhã a varrer, arrumando tábuas e ferros para que na hora da inauguração estivesse tudo em ordem (nesse dia contei com a colaboração do Associado Senhor Joaquim Baleia, que me ajudou); tristeza porque tinha a minha mulher internada no Hospital para onde me desloquei, juntamente com a minha filha, logo após a inauguração oficial pela então presidente da Câmara Municipal de Sintra, Doutora Edite Estrela, cujo acto está assinalado na placa feita para o efeito e colocada na bancada do referido campo.

Também são de salientar as obras de construção dos Balneários do Campo número dois, a requalificação e todo o espaço envolvente aos campos, dotados com muros de suporte, sumidouros, piso em alcatrão e jardim, a reparação da Secretaria Desportiva, do Posto Médico, as melhorias e de que maneira na Lavandaria, Rouparia e Balneários do campo número um e recentemente a reparação na casa do guarda.

A Aquisição de duas viaturas novas para transporte de Atletas, a aquisição de mobiliário e equipamento informático, entre muitas e muitas outras.

A nível de construções para rentabilização do Clube, lembro as efectuadas junto ao campo numero um e junto à bancada do campo numero dois, de modo a podermos ter os Vendedores Grossistas, numa negociação com a Câmara Municipal, tendo esta contribuído somente com o alvará, pois todas as obras foram executadas e pagas pelo Sintrense.

A obrigatoriedade imposta pela Câmara para a legalização das Instalações onde se encontra o Restaurante "Ti Reis", para obtenção do alvará, pois de outra maneira não conseguiríamos fazer o contrato de arrendamento, a exemplo do que aconteceu com a bancada do campo número dois.

Os nosso Troféus que se encontravam amontoados, muitos deles em mau estado de conservação, que depois de recuperados também tiveram um local próprio e visível para poderem serem vistos, aqui mesmo à vossa frente.

Propositadamente deixei para último a construção do que muitos pensavam não vir a acontecer, a Bancada Nascente, uma bancada com capacidade para 2.600 lugares sentados, dotada com três pisos para arrendamento comercial, bancada que se encontra construída à excepção da zona comercial, logo que esta esteja concretizada seremos um Clube com óptimas receitas próprias. Bancada inaugurada em 25.09.2002 pelo Senhor Presidente da Câmara Dr. Fernando Seara e pelo ex. Presidente da Comissão de Obras Senhor Figueiredo Filipe, num jogo com o Benfica, como consta na placa colocada na mesma assinalando esse acto, que foi presenciado por muitas e muitas Individualidade da Política e do Desporto, quer a nível Concelhio, quer a nível Nacional.

Um investimento total calculado em **1.861.500 euros**, pois felizmente tivemos algumas ofertas quer em materiais, quer em mão-de-obra, de algumas empresas e amigos do nosso Clube, não foram muitas mas foram muito bem vindas.

Não podemos esquecer os apoios que nos deram com destaque para a Câmara Municipal de Sintra que ao longo dos últimos onze anos, atribui-nos a quantia de **1.100.000 euros**.

Outra entidade que nos ajudou bastante, para algumas obras para o "Euro 2004", foi a Junta de Freguesa de Santa Maria e São Miguel.

INVESTIMENTOS DE 1995 A 2005	Euros	Escudos
Acabamentos bancada campo 2	50.000,00 €	10.024.100,00
Balneários, secretaria e posto médico	100.000,00 €	20.048.200,00
Bancada Nascente	900.000,00 €	180.433.800,00
Caldeiras aquecimento águas	20.000,00 €	4.009.640,00
Equipamentos para o Europeu 2004	50.000,00 €	10.024.100,00
Informática, imobiliário etc.	50.000,00 €	10.024.100,00
Intervenção campo relvado	20.000,00 €	4.009.640,00
Manutenção da Sede e Ginásio	50.000,00 €	10.024.100,00
Relvado Sintético	350.000,00 €	70.168.700,00
Requalificação espaço campos e pinturas	150.000,00 €	30.072.300,00
Requalificação espaço para vendedores	80.000,00 €	16.038.560,00
Viaturas novas 2	35.000,00 €	7.016.870,00
Reparação da casa do guarda	6.500,00 €	1.303.133,00
	1.861.500,00 €	373.197.243,00

A nível desportivo, sempre dentro das possibilidades orçamentais procurei, com o Vice-presidente Desportivo e restante Direcção, ter uma equipa de futebol sénior competitiva, umas vezes conseguimos, outras não; como o caso da presente época desportiva em que à penúltima jornada da primeira volta ocupamos um modesto 13ª. Lugar com 16 pontos, para além de termos sido eliminados na primeira-mão da taça de Portugal. Mas penso que todos

comungam com orgulho o título de Campeão Nacional da 3ª. Divisão série E, na época 2002-2003.

Embora me apontem a pouca atenção dispensada, para com as equipas de futebol jovem, lembro que, quando cheguei ao Sintrense, existiam duas equipas de futebol, uma sénior e outra de júnior, hoje temos 6 equipas:

- Seniores: com 25 jogadores sendo 7 das nossas camadas jovens e dois Treinadores;
- Juniores: com 31 Jogadores, um Treinador e Treinador adjunto, este inscrito como Seccionista;
- Juvenis: com 27 Jogadores e um Treinador;
- Iniciados: 26 Jogadores e um Treinador;
- Infantis: 24 Jogadores e um Treinador;
- Escolas: 24 Jogadores inscritos e um Treinador.

Em que todos os jogadores têm o mesmo tratamento, equipam com equipamentos iguais aos seniores, fazem exames médicos no Centro de Medicina Desportiva (somos o único Clube no Distrito de Lisboa que o fazemos), são treinados por treinadores habilitados para o efeito, têm um posto médico com 1 enfermeiro e 4 massagistas e que contou durante bastantes anos, com a colaboração e presença do Doutor Vítor Coelho.

Resisti com alguma dificuldade e a partir daí, criaram-se alguns anticorpos e comecei a ser contestado por gente ligada ao futebol jovem, ao não permitir a implantação no Sintrense, do denominado "Projecto Sintra Formação", apadrinhado por alguns Colegas da Direcção e por alguns treinadores das equipas jovens; não permiti porque o projecto previa a privatização e separação do futebol juvenil no Clube. Projecto ao qual sempre me opus e consegui cumprir sempre com a minha vontade, ou seja, no Sintrense ninguém paga para jogar futebol e o Sintrense enquanto eu for Presidente, é todo indivisível.

Entre muitas o denominado Projecto Sintra Formação, previa:

- Segundo o seu Organigrama era liderado por um Coordenador Técnico e os Directores apareciam em ultimo lugar.
- Exclusividade do campo relva sintética
- Exclusividade do campo de terra batida, que levaria um tapete sintético.
- Renovar e ampliar os balneários.
- Criação de uma rouparia exclusiva para o Departamento de Formação.
- Dividir esta sala criando um departamento para o Futebol Juvenil.
- A médio prazo criação de um Posto Medico para a formação.
- Criação da sala do adepto e dentro desta a loja do Sport União Sintrense.
- Pagamento de 25 € mensais, por atleta, sem competição.
- Pagamento de 20 € mensais por atleta, em competição.
- Pagamento de 80 € por atleta, como inscrição e Kit de equipamento para treino.
- Mais todo o Atleta teria de ser sócio com uma mensalidade de 1€ ou o seu encarregado de educação com 2 €
- Este projecto previa a contratação de 10 Treinadores e 6 Treinadores Adjuntos, que receberiam entre 6,25€ e 14,60€ por treino.
- Lembro que organizado contabilisticamente como está o nosso Clube, além destes valores acrescia a taxa de Iva de 21% pois tratava-se de uma prestação de serviços.
- Com este projecto levaria que cada atleta pagasse anualmente as quantias de 399,30 € sem competição e 338,80 € com competição.

Guardo com alguma mágoa a atitude de alguns, poucos Pais de atletas do futebol jovem, pela sua falta de ética, muitas das vezes a roçar a má educação, para com elementos da Direcção e para comigo próprio, não falando de alguns Pais que se preocuparam mais em que os filhos treinassem e jogassem, mesmo contra a decisão dos Médicos do Centro de Medicina Desportiva.

Também não poderei esquecer as nossas classes de Ginástica e Judo, que tão bem representaram o nosso Clube, em várias provas quer de exibição, quer de competição. Infelizmente e devido ao fecho da Avenida Heliodoro Salgado ao transito e posteriormente à degradação do ginásio, tivemos que as suspender, também quero deixar um agradecimento aos xadrezistas que graciosamente ocuparam as nossas instalações, promovendo vários

torneios de xadrez, assim como para a empresa A. J. Manata, que patrocinou na sua totalidade a equipa de ciclismo, que levou o nome do nosso Sintrense a muitos e muitos locais do nosso País.

A nível da divulgação de notícias do nosso Clube, lembro o dia 19 de Setembro de 2001 quando foi lançada a nossa página na Internet, página conseguida e gratuita num acordo celebrado com a empresa Multiweb, a troco de publicidade nas nossas Instalações Desportivas, página que conta até hoje com **107.713 entradas**.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2001									447	705	479	383	2014
2002	388	503	471	517	644	694	1342	1751	2134	1813	2117	2727	15101
2003	2566	2333	2216	2303	2841	2274	0	0	0	0	0	0	14533
2004	0	0	0	0	0	1988	2553	2496	2865	3704	4579	4010	22195
2005	3911	4030	3912	4117	4885	3247	3452	3654	4771	4999	4646	4894	50518
2006	3352												3352
0 = Servidor por avaria não fez contagem												Total	107.713

A nível da divulgação nacional e internacional do reconhecimento do nosso Clube, lembro as muitas e muitas alegrias que conseguimos, das quais destaco:

- Em 1997, quando a Selecção da Arábia Saudita utilizou as nossas instalações desportivas para preparação para o Mundial em França, tivemos a oportunidade de fazer um jogo com a mesma; jogo que, entre as muitas individualidades, teve a presença do Senhor Presidente da República Dr. Jorge Sampaio.
- Os jogos realizados nas nossas Instalações Desportivas, pela Selecção Nacional em:
 - 19.12.2002 Portugal – Espanha, em sub 17 masculinos,
 - 10.02.2004 Portugal – República Checa, em sub 18 masculinos
 - 25.11.2004 Portugal – República Checa, em sub 18 masculinos
 - 06.01.2005 Portugal – Itália, em sub 19 femininos.
- Em muitas outras situações os treinos da Selecção A, com especial destaque para um treino desta, após o qual foi assinado, na Quinta da Regaleira, o protocolo entre a Câmara Municipal de Sintra e a Federação Portuguesa de Futebol para a construção da Casa das Selecções no nosso concelho, mais concretamente em Almargem do Bispo.
- Também as vezes em que o Benfica e outras equipas Nacionais e Estrangeiras, treinaram nas nossas Instalações Desportivas. Lembro o Malines, a Selecção da Alemanha, entre muitas outras.
- Em 2000, a condecoração, pelo Governo Português através do Senhor Secretário de Estado Doutor Armando Vara, com a Medalha de Mérito Desportivo, perante muitas e muitas individualidades, desde Presidente da Câmara, Presidentes de Junta, Deputados, Vereadores, Associados, entre outras.
- Em 2003, a condecoração pelo Governo Civil de Lisboa, onde o Senhor Governador Civil de Lisboa, Dr. Lino Ramos, nos fez a entrega da Medalha de Prata de Mérito.
- Em 2003, a honrosa distinção pelo Hockey Club de Sintra com a atribuição da qualidade de “Sócio Honorário” deste prestigiado clube de Sintra.
- Em 2003, o jantar comemorativo da conquista do Campeonato Nacional da 3ª divisão, série E, onde foram entregues as faixas de campeão. Nunca irei esquecer este jantar pois tratava-se da conquista do primeiro título nacional; mas, jamais irei esquecer as individualidades presentes, desde o Senhor Secretario do desporto Dr. Hermínio Loureiro,

o Presidente da Câmara Municipal de Sintra Dr. Fernando Seara, Vereadores, 19 dos 20 Presidentes de Junta de Freguesia, o Presidente da Federação Portuguesa de Futebol Dr. Gilberto Madaíl e mais Directores, o Presidente da Associação de Futebol de Lisboa Dr. Carlos Ribeiro e mais Directores, o Presidente do Concelho de Arbitragem Carlos Esteves, o Presidente do Conselho Regional de Árbitros da Associação de Futebol de Leiria, Árbitros, Presidentes de Clubes, entre muitas e muitas outras individualidades.

- Também em Junho de 2004 e a solicitação de alguns antigos Jogadores, comemoramos os quarenta anos da primeira subida à Segunda Divisão Nacional, com uma deslocação de todos os Jogadores, que o puderam fazer, ao Campo de Futebol do Tramagal, onde foi vivido por todos, com alguma emoção o jogo realizado em 1964, seguindo-se um almoço, uma visita à Câmara Municipal de Sintra, onde todos foram recebidos pelo Senhor Presidente da Câmara Dr. Fernando Seara, que ofereceu umas lembranças de Sintra, terminando com um jantar aberto a todos os Associados, infelizmente só compareceram 4 Associados.
- Também não irei esquecer as Sessões Solenes Comemorativas dos Aniversários do Clube que sempre, mas sempre, foram bastantes participadas e tiveram a presença de altas individualidades ligadas ao Desporto, à Política, Clubes e Associados. Nunca esquecendo os Sócios falecidos, com a tradicional romagem ao cemitério.
- Deixei propositadamente para último o acontecimento que em minha opinião foi mais marcante e que muito valorizou o Concelho de Sintra e o nosso Sport União Sintrense, foi a estadia da Selecção de Futebol da República Checa durante o Euro 2004, todo aquele staff, toda aquela imprensa Nacional e Estrangeira que, diariamente, das nossas Instalações Desportivas, emitiam directos para todo o Mundo; a confraternização que proporcionamos a toda a Comunicação Social, com uma sardinhada e febras no dia do nosso Concelho, o 29 de Junho, foi maravilhoso, muito maravilhoso.

Também não esquecemos as Entidades que nos ajudaram e para elas propusemos à Assembleia-geral, que aprovou e foram galardoados, com a atribuição de Sócio Honorário do nosso Clube os Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra, Câmara Municipal de Sintra, Junta de Freguesia de Santa Maria e São Miguel e a Caixa de Credito Agrícola Mutuo de Sintra.

Finalmente vou falar da situação financeira do Clube, que em minha opinião não tem nada de danosa, mas sim bastante boa, à data de hoje, como se pode verificar pelo mapa abaixo. Poderia estar muito melhor, sem dúvida, mas infelizmente ainda não conseguimos concretizar algumas promessas, promessas, essas, que esperamos ver realizadas num curto espaço de tempo; não estou a falar de qualquer Ovo de Colombo mas sim a falar precisamente de dois apoios financeiro de duas empresas do concelho no montante de **100.000 euros**. Do aluguer de um espaço da bancada onde já podíamos ter feito um encaixe financeiro de **58.335,36 euros** e do espaço junto ao Restaurante Ti'Reis onde também teríamos feito um encaixe financeiro de **9.900 euros**, ou seja um total de **168.235,36€**

BANCOS

<i>Entidade Bancária</i>	<i>Empréstimo</i>	<i>Utilizado</i>	<i>Por utilizar</i>
Caixa de Crédito Agrícola	115.000,00 €	115.000,00 €	0,00 €
Caixa de Crédito Agrícola	150.000,00 €	152.019,08 €	-2.019,08 €
Banif – à ordem	0,00 €	0,00 €	2.247,30 €
Totais	265.000,00 €	267.019,08 €	228,22 €

A RECEBER

Gasolineira Responsabilidade da Câmara	200.000,00 €
Dínamo de Moscovo – Luís Loureiro	50.000,00 €
Reembolso de Iva	50.000,00 €
Reembolso de Irc	6.000,00 €
Reembolso Juros BCP	2.900,95 €

Publicidade a celebrar até 31.01.2006	25.000,00€	
Facturas emitidas até 20.01.2006	44.949,77 €	
Total	378.850,72 €	Saldo 114.078,94€

Igualmente anexo um mapa demonstrativo das despesas e receitas fixas entre Janeiro e Junho/2006, antes das novas contratações de Jogadores, sobre os quais já pagamos a quantia de **920,84 €**, respeitante a inscrições, onde se pode verificar um orçamento muito equilibrado a nível das receitas teremos 136.445,92 €, para uma despesa de 143.594,64 €, apenas uma diferença negativa de **7.148,72 €**

Graças a Deus não há “Alguém tem que pagar”, ficam receitas suficientes para a liquidação da dívida, bem como um saldo positivo de 114.000€.

A nível de compromissos assumidos e com custos para futuro ficam:

- A funcionária da rouparia que faz parte do quadro de pessoal com o vencimento mensal de 638,49 €, vezes 14 meses/ano;
- Contrato com a empresa M. T. S. Limpezas, respeitante ao roupeiro e guarda do campo no valor de 777,00 €, vezes 12 meses/ano;
- Contrato de manutenção do nosso campo relvado com a empresa Relvirega da importância mensal de 3.016,29 €, vezes 12 meses/ano;
- Avença com o Técnico Oficial de Contas, Sr. Bernardino Ribeiro Branco, a quantia de 400,00 € vezes 12 meses mais 1.200 € para o fecho de contas;
- Um compromisso assumido e até agora cumprido com a D. Conceição que, enquanto fosse Presidente, mantinha a avença de 175,20 €, vezes 14 meses/ano, independentemente de ter trabalho ou não, pois, devido à doença do seu marido, António Félix, Director do Sintrense há mais de cinquenta anos, muitas das vezes não pode dar o seu contributo, e devido a alguns dos serviços prestados na sede terem passado para a Secretaria das Instalações Desportivas.
- Compromissos estes que correspondem a 30,7% das receitas fixas.
- A nível de receitas fixas, proveniente de alugueres, deixo o Sintrense com a importância de 185.600 € ano.

Também não quero deixar de referir dois contenciosos que existiram:

- A dívida da Rodasentra que atingiu a quantia de 114.365,30 €, que depois de muito badalada na praça pública, acções e mais acções em tribunal e embora com prejuízo para o Sintrense foi feito o acordo possível, tendo o Sintrense recebido a quantia de 61.052,86 €. Este contencioso, infelizmente, chegou a ser considerado por alguns associados como uma guerra política, nunca o foi, mas uma coisa tenho que referir, o devedor sempre foi a Rodasentra e o credor sempre foi o Sport União Sintrense.
- Outro contencioso foi a acção de despejo da sede intentada pelo actual senhorio, nosso Associado Sr. Pedro Soares, com base na cedência pelo Sintrense a título gratuito de uma sala à Câmara Municipal de Sintra, para a instalação da Associação Universidade da Terceira Idade, felizmente que a mesma foi julgada improcedente pelo Tribunal. Após a decisão pelo Tribunal, foi solicitado uma vistoria à Câmara Municipal de Sintra, que considerou as instalações em perigo de derrocada, foi de imediato feito o pedido à Câmara em 07.07.2005, para que esta notifique o senhorio para a realização das obras necessárias ou que seja a Câmara a fazer as obras através da posse administrativa do prédio, uma vez que este se encontra dentro do perímetro do Centro Histórico. Continuamos a aguardar resposta.

Também é do conhecimento geral, a minha preocupação e o que foi feito, quer individualmente quer em colaboração com outros Clubes, há vários anos, para a resolução dos graves problemas que afectam estes Clubes; infelizmente sem qualquer sucesso, embora todas as Entidades quer Governamentais, Federativas ou Associativas estivessem de acordo que algo teria de ser feito na Regulamentação Desportiva e Fiscal. Nada foi feito. É a única tristeza que levo ao longo de todos estes anos.

À nova Direcção desejo, sinceramente, as maiores felicidades e que as críticas de que fui alvo se transformem em elogios, que consigam fazer muito e muito mais que do que eu fiz, porque fui, sou e serei, sempre Sintrense, 24 horas por dia, em qualquer situação que o mesmo se encontre e se me dessem a escolher, preferia a manutenção na terceira divisão do que o título de Campeão Europeu para Benfica.

Por último e embora já o tivesse feito por escrito e pessoalmente, quero deixar mais uma vez o meu reconhecimento a todos que comigo trabalharam e me ajudaram ao longo destes anos, com um especial agradecimento à minha Mulher, Anabela Filipe, e Filha, Andreia Filipe, não só pelo apoio que sempre me deram como para as tardes menos felizes, que passaram na bancada.

Penso que não me esqueci do essencial, desde já me coloco ao inteiro dispor dos Senhores Associados, para todas as perguntas que me queiram colocar.

Obrigado Sport União Sintrense, pela felicidade que me proporcionaste ao longo, de todos estes anos.